

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS NASCIMENTOS DE GEMELARES EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2011 A 2020

Introdução: As gestações múltiplas estão relacionadas com complicações perinatais e maior mortalidade materno-fetal. Os gemelares estão mais sujeitos ao baixo peso ao nascer, crescimento intrauterino restrito, anemia e nascimento prematuro. Em razão disso, é importante entender o perfil da gemelaridade para fornecer as gestantes o suporte necessário para diminuir as chances de complicações. **Objetivo:** Analisar as características sociodemográficas dos nascimentos de gemelares no estado de Pernambuco no período de 2011 a 2020. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, cuja unidade de análise abrangeu o estado de Pernambuco. Foram analisados os dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), do Ministério da Saúde, envolvendo todos os nascidos vivos de gravidez múltipla entre 2011 e 2022. A análise foi realizada no Programa estatístico R. Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No período analisado, foram registrados 25.872 nascidos vivos de gestações múltiplas, sendo 97,8% dessas duplas. Em relação ao acompanhamento pré-natal, verificou-se que 60,2% das gestantes realizaram 7 consultas ou mais. Observou-se que a maioria dos partos ocorreu a termo (45,0%) e foi realizado por cesariana (76,7%). Em relação aos neonatos, 50,2% eram do sexo feminino, sendo a maioria de pardos (70,5%), com peso entre 1,000 e 2,499kg (51,9%), apresentando Apgar de primeiro minuto entre 6 e 8 (46,7%) e de quinto minuto entre 9 e 10 (82,6%). Quanto às características maternas, a maioria delas eram solteiras (40,2%), pardas (70,9%), com idade entre 20 e 29 anos (47,5%) tinham ensino médio completo (52,1%). **Conclusões:** Os partos gemelares predominaram entre mães jovens, solteiras, pardas e que tinham entre 8 e 11 anos de instrução. Em geral, os neonatos apresentaram baixo peso ao nascer, Apgar de primeiro minuto moderado, com melhora ao quinto minuto. Esse padrão de acometimento reflete os fatores sociais, econômicos, étnicos e educacionais, que devem ser considerados durante a elaboração de políticas de saúde pública voltadas à prevenção dos possíveis agravos relacionados à gestação de múltiplos e a redução das taxas de óbitos relacionados à esses agravos.

Palavras-chaves: Epidemiologia. Saúde Materno-Infantil. Saúde Pública.

Área temática: Obstetrícia.